

## **ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DA FAVET JUNTO AS COMUNIDADES EM VULNERABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICO-AMBIENTAL DE POA/RS**

Coordenador: LIRIS KINDLEIN

Autor: VICTORIA CASCAES DA ROSA

O município de POA/RS apresenta um grande número de comunidades em situação de vulnerabilidade sócio-econômicoambiental, sendo de fundamental importância a atuação da universidade, em parceria com a prefeitura local, sob o ponto de vista educativo e sanitário. Índices epidemiológicos relatam casos notificados de Doenças Transmissíveis e zoonoses no município de POA/RS, bem como no estado do RS (Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre, 2010). O impacto nos indicadores epidemiológicos das zoonoses só se tornará visível a partir de um novo olhar dos profissionais de saúde, incluindo os médicos veterinários, integrando a vigilância nas suas ações do dia-a-dia em cada comunidade vulnerável de Porto Alegre. Assim, as atividades propostas irão gerar bem estar saúde à população humana e animal local, proporcionando aumento na expectativa de vida destes. Através de uma Unidade Móvel de Esterilização e Educação em Saúde (UMEES), estruturada e equipada pela Prefeitura Municipal, propõem-se a participação da Faculdade de Veterinária da UFRGS, em uma carga horária de 8 horas/semanais, pelos docentes, técnicos, acadêmicos, previamente agendados. Semanalmente será realizada uma atividade in loco, com contato direto ao público, relacionada a prevenção das doenças transmitidas pelos animais, além de transmitir conhecimentos através de ações educativas para instituições escolares, alunos de cursos da área da saúde e cidadãos. O objetivo do presente projeto é contribuir com o bem estar e qualidade de vida das comunidades vulneráveis de POA/RS através de ações veterinárias de caráter multidisciplinar visando melhoria na saúde pública e animal. Além disto, Realizar Triagem e seleção de cães e gatos para Programa de Esterilização; - Transmitir conhecimentos relacionados à saúde pública. - Determinar as variações hematológicas de equinos utilizados como tração animal a fim de diagnosticar carências nutricionais. Nos meses de janeiro a junho foram atendidas duas comunidades (Chocolatão e Santa Teresinha). Foram realizadas 26 ações de extensão in loco, com mais de 600 animais atendidos compreendendo 457 casas com atendimento domiciliar.